



# Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Projeto de lei traz à tona situação inacreditável

Na última quinta-feira, os vereadores de Santos derrubaram o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e autorizaram a continuidade da tramitação na Casa do Projeto de Lei 65/2021, que trata da obrigatoriedade da afixação de dispensadores de álcool em gel nos transportes municipais. A proposta, de autoria do vereador Augusto Duarte (PSDB), parece ser uma obviedade em razão da pandemia de covid-19 e da necessidade de os passageiros conseguirem higienizar as mãos nos ônibus. No entanto, esse não foi o entendimento da Viação Piracicabana, a permissionária do transporte coletivo municipal, e do poder público. A coluna questionou a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Santos) sobre este assunto. A empresa municipal informou que solicitou em março deste ano, ou seja, um ano depois do início da pandemia, a instalação desses equipamentos nos veículos da frota municipal e que ainda aguarda resposta da Viação Piracicabana.

## Limpeza intensificada

A CET explicou ainda que a higienização dos ônibus vem sendo feita regularmente na garagem da permissionária, com a utilização de luz ultravioleta.

## Grande esforço

A Viação Piracicabana não respondeu os motivos de não ter instalado os dispensadores de álcool em gel na frota municipal. Porém, a empresa justificou que a higienização dos veículos foi triplicada "para zelar pela saúde e bem-estar de todos e que, apesar da queda da demanda, estamos tentando manter a normalidade na operação".

## Papo reto

Os presidentes das câmaras de Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe, Silvinho Investigador (SD), Antônio Eduardo dos Santos, o Baianinho (MDB), e Rafael Vitor de Souza (MDB), respectivamente, solicitaram uma reunião com o secretário de Estado da Segurança Pública, João Camilo Pires de Campos.

## Reforço de pessoal

Os parlamentares defendem o aumento do número de policiais, devido ao crescimento populacional dessas cidades.

## Acelera!

Silvinho quer maior celeridade na demolição da antiga sede do 1º DP de Itanhaém para viabilizar a construção da nova Delegacia Seccional de Polícia Civil. O prédio ocupado hoje é alugado pela Prefeitura.

## Um passo adiante

A Câmara de São Vicente aprovou, em primeiro turno, na última quinta-feira, o projeto de lei que prevê a divulgação prévia na internet do cronograma de obras e serviços públicos. A iniciativa é de autoria do vereador Higor Ferreira (PSDB).



DMX/GACÃO

## Empenho de sobra

O secretário de Habitação de Praia Grande, Anderson Mendes (foto), afirmou que o Município não tem medido esforços para transformar em realidade o sonho da casa própria para as famílias da Cidade. "Mas o Município precisa do apoio do Estado e da União. A prefeita Raquel Chini (PSDB) está indo em busca desse apoio", explicou.

## Reforço garantido

Alguns desses pedidos já foram atendidos. Na última quinta-feira, o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB) esteve na Cidade e anunciou a liberação de R\$2 milhões para construção de moradias.

## Mãos à obra

Isso permitirá a retomadas das obras dos seguintes conjuntos habitacionais: Santa Marina (80 unidades), Antártica (8), Sítio do Campo IA (8), Sítio do Campo IB (4), Sítio do Campo II (9) e o Sítio do Campo (25).

## Mais reivindicações

A Prefeitura também pediu ao Executivo paulista que novas áreas do Município sejam incluídas no programa estadual de regularização fundiária, o Cidade Legal. São elas: núcleos Praia do Sol, Vila Redentor, Avenida do Sindicato 1 e 2/ Faixa Vila Califórnia, além do Balneário Maxland/Piçaçuçu.



## Região tem 11 mortes em 24h, todas em São Vicente

Onze mortes causadas pela covid-19, todas em São Vicente, ocorreram em um período de 24 horas entre sábado e ontem na Baixada Santista.

Também foram registrados 174 novos casos, dos quais 62 em Praia Grande, 53 em São Vicente, 40 em Santos e 17 em Cubatão.

Os dados foram enviados por seis das nove prefeituras da região — Guarujá, Itanhaém e Peruíbe não atualizam as estatísticas aos domingos.

Desde o começo da pandemia, a região tem 143.213 infectados e 5.610 mortos por coronavírus. Também se investiga a possibilidade de que outras 3.887 pessoas tenham sido infectadas e 280 morrido por causa da doença. O número de recuperados chegou a 123.610.

### INTERNAÇÕES

Em Santos, maior cidade da região, sete em cada dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes com covid-19 estão ocupados, ou 71% dos 401 lugares (283 pacientes, sete a mais do que no sábado).

Na rede privada de saúde, a taxa de UTIs ocupadas é de 81%, ante 62% no Sistema Único de Saúde (SUS). Dos internados, 118 são residentes em Santos (41,7%), e 165, de outras cidades (58,3%).

Os leitos de enfermagem tiveram, em 24 horas, acréscimo de cinco hospitalizados, de 497 para 502. Significa que 65% dos 772 disponíveis estão com pacientes. A maioria dos internados é de fora de Santos (270, ou 53,8%), enquanto os residentes no Município são 232 (46,2%).

## ESTATÍSTICAS DA COVID-19

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIÓGA	5.395	142	13.977	21,6	5.627	8,7
CUBATÃO	13.636	434	25.827	19,6	13.165	10,0
GUARUJÁ	21.498	1.045	69.124	21,4	32.450	10,1
ITANHAÉM	5.904	244	33.087	32,1	14.049	13,6
MONGAGUÁ	4.588	113	18.321	31,8	6.788	11,8
PERUÍBE	6.656	195	20.417	29,6	9.023	13,1
PRAIA GRANDE	22.634	763	94.695	28,6	36.524	11,0
SANTOS	45.884	1.723	173.372	40,0	91.622	21,1
SÃO VICENTE	17.018	951	80.909	22,0	35.092	9,5
<b>TOTAL</b>	<b>143.213</b>	<b>5.610</b>	<b>529.729</b>	<b>28,2</b>	<b>244.340</b>	<b>13,0</b>

Guarujá, Itanhaém e Peruíbe não atualizaram dados | Dados atualizados ontem, às 20h23

### Na região

CASOS SUSPEITOS  
**3.887**  
MORTES SUSPEITAS  
**280**

**123.610**  
CASOS RECUPERADOS NA BAIXADA SANTISTA

### No Brasil

CASOS CONFIRMADOS  
**17.413.996**  
CASOS RECUPERADOS  
**15.794.548**

TOTAL ÓBITOS  
**487.476**  
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS  
**1.997**  
por dia  
(variação em 14 dias: 8%)

### São Paulo

CASOS CONFIRMADOS  
**3.458.849**  
MORTES CONFIRMADAS  
**118.121**

### No mundo

**192**  
PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS  
CASOS CONFIRMADOS  
**175.787.644**  
MORTES  
**3.797.409**

Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, @san@ota.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacio@neto

# Região vacina mais 1 mi até meados de setembro

Adultos de 18 a 59 anos poderão tomar 1ª dose, diz governador, em nova antecipação

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Central de Vendas:  
**3281.8200**  
www.unimed Santos.coop.br

ANS - nº 385724

DA REDAÇÃO

Cerca de 1 milhão de adultos da Baixada Santista, com idade entre 18 e 59 anos, poderão ter recebido, pelo menos, a primeira dose de vacina contra covid-19 até 15 de setembro.

Outra novidade é a inclusão de pessoas já a partir de 50 anos no esquema vacinal a ser iniciado nesta semana: elas poderão procurar um posto de saúde a partir de quarta-feira (veja detalhes no quadro).

As informações se baseiam na mais recente antecipação do calendário estadual de imunização, feita pela terceira vez neste mês pelo governador João Dória (PSDB), em entrevista coletiva, ontem, no Palácio dos Bandeirantes.

O adiantamento de prazo é de 33 dias em relação ao que Dória havia anunciado na quarta-feira, quando fixou a data final em 18 de outubro. Na ocasião anterior, ele tinha declarado que todos os maiores de 18 anos tomariam a primeira dose até 31 de outubro.

A ampliação dos públicos-alvo e a projeção do novo calendário se devem a estimativas de entregas de doses pelo Ministério da Saúde. Com a chegada ao Brasil dos novos imunizantes da Pfizer e da Janssen, mais entregas das vacinas do Butantan e da Fiocruz/Astrazeneca, São Paulo recalculou o cronograma e intensificará a logística e a distribuição dos imunizantes para os 645 municípios.

O ritmo de vacinação poderá ser quatro vezes mais intenso que o da fase inicial

## ENQUANTO ISSO, AGLOMERAÇÕES INDEVIDAS

FOTOS: PREFEITURA DE SÃO VICENTE E GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE SANTOS



A Prefeitura de São Vicente dispersou uma festa com mais de 500 pessoas, na noite de sábado, em uma marina na Avenida Tupiniquins, no Japuí (foto 1). Uma força-tarefa aplicou multas pela falta do uso de máscaras e apreendeu equipamentos de som. Em Santos (foto 2), também no sábado à noite, a Guarda Civil Municipal flagrou e dispersou duas aglomerações na orla, no Boqueirão e no Embaré, e multou três pessoas que se recusaram a usar máscara. Uma pessoa foi conduzida à Central de Polícia Judiciária e liberada.

## NOVAS DATAS

- **De 50 a 59 anos**  
Entre os dias 16 e 22 (a partir de quarta-feira)
- **De 43 a 49 anos**  
Entre os dias 23 e 29
- **De 40 a 42 anos**  
Entre 30 de junho e 14 de julho
- **De 35 a 39 anos**  
Entre 15 e 29 de julho
- **De 30 a 34 anos**  
Entre 30 de julho e 15 de agosto
- **De 25 a 29 anos**  
Entre 16 e 31 de agosto
- **De 18 a 24 anos**  
Entre 1º e 15 de setembro

FONTE: GOVERNO DO ESTADO

da campanha. Para comparação: o Estado levou 15 semanas para ministrar a primeira dose de vacina do Butantan ou da Fiocruz em 7,5 milhões de pessoas, número atingido em 29 de abril. Agora, desta semana ao fim do mês, esperam-se vacinar 7,45 milhões de pessoas a partir de 40 anos em todo o território paulista.

Ao comentar o anúncio, Dória ressaltou a importância da vacinação. "A retomada econômica está diretamente ligada à vacinação dos brasileiros. Neste momento, São Paulo tem um

crescimento no PIB (Produto Interno Bruto, a soma das riquezas produzidas) estimado para 7,6% neste ano. A imunização dos que vivem aqui contribuiu muito para o ânimo, a esperança e a ativação de todos os setores econômicos", disse.

Coordenadora geral do Plano Estadual de Imunização (PEI), Regiane de Paula destacou que o Estado pode elaborar uma nova estratégia de incentivo à vacinação e apelou a cidadãos que voltem para receber a segunda dose.

# Covid pressiona a Previdência

Em cinco meses, já foi solicitado ao INSS o equivalente a 69,1% dos pedidos de pensão por morte de 2020 inteiro na Baixada

## PALAVRA DO EDITOR

O aumento das pensões por morte é reflexo dos milhares de mortos por covid-19. Além de perder um parente, as famílias ainda têm sua renda reduzida, pois o benefício é menor do que o salário do trabalhador.

ROSANA RIFE

DA REDAÇÃO

O número de pedidos de pensão por morte explodiu na Baixada Santista neste ano. Em cinco meses, já foram solicitados ao INSS 4.043 benefícios, o equivalente a 69,1% dos requerimentos feitos ao longo de todo o ano passado. As mortes por covid-19 são apontadas como a principal causa do aumento por especialistas consultados por A Tribuna. A Secretaria de Previdência e Trabalho, no entanto, diz não dispor dessa informação.

"Isso mostra o impacto da pandemia no sistema de seguridade que envolve saúde, tratamento feito pelo SUS e, depois Previdência, com a pensão para os dependentes", diz o advogado Cleiton Leal Dias Júnior.

A advogada Maria Faiock concorda. "Certamente, os casos de óbitos devido à covid-19 aumentaram os pedidos de pensão por morte junto ao INSS."

Se a comparação for feita



Quem faz o pedido dentro de um prazo de 90 dias recebe o benefício desde a data do falecimento do segurado do INSS, dizem advogados

levando-se em conta apenas os cinco primeiros meses do ano e igual período de 2020, as solicitações praticamente triplicaram.

"O aumento das concessões chegou a patamares próximos a 50%, considerando anos anteriores à pandemia", acrescenta Cleiton.

O mês de fevereiro e maio deste ano foram os mais intensos na região, com 908 e 1.335 pedidos feitos ao INSS, respectivamente. Em 2020, ocorreram

461 e 194 solicitações, respectivamente.

As cidades que mais se destacaram foram Praia Grande e Santos. Para se ter uma ideia, em 2020, foram solicitados 62 benefícios em fevereiro e 25 em maio na agência praia-grandense. Neste ano, foram 138 e 239, respectivamente. No posto santista, foram 130 (fevereiro) e 45 (maio) no ano passado. Em 2021, foram 275 e 371, respectivamente.

"Esse crescimento impacta até na economia do País porque o valor do benefício é inferior ao que o segurado recebia como aposentado ou trabalhador que estivesse na ativa", destaca o diretor da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac), Miguel Ribeiro de Oliveira.

## REGRAS

Apesar da alta nos pedidos de benefícios, as regras para a concessão da pensão

permanecem desde a aprovação da reforma da Previdência em novembro de 2019. "Têm direito os cônjuges, companheiros em união estável, filhos menores de 21 anos, filhos maiores inválidos e menores sob guarda", informa Faiock.

Na falta dos dependentes diretos, os pais podem ter direito ao benefício "desde que comprovada a dependência econômica", acrescenta a especialista.

Os dependentes preci-

sam apresentar documentos de que o falecido era aposentado ou tinha qualidade de segurado na data da morte.

A advogada Karla Duarte Pazetti explica, ainda, que quem faz o pedido dentro de um prazo de 90 dias recebe o benefício desde a data do falecimento do segurado do INSS. "Quem pedir depois recebe o benefício desde a data do requerimento do benefício. É um problema grande são as pessoas que não são oficialmente casadas, porque têm que fazer a prova da união estável."

ALTA

239

pedidos

foram feitos em maio deste ano em Praia Grande, contra apenas 25 no mesmo mês do ano passado

371

solicitações

no posto santista ocorreram em maio deste ano. Foram 45 durante o mesmo mês em 2020



**ADILSON JUNIOR.** Radialista, gestor público, vereador e presidente da Câmara Municipal de Santos

## Os desafios da Habitação

A cidade é, sem dúvida, a célula de qualquer nacionalidade. Ninguém “vive no país abstrato”, mas sim na cidade real, é nela que tecemos nossas relações familiares, profissionais, afetivas e sociais. Dessa maneira, tudo que acontece na cidade e a forma como se organiza, todos são afetados. Viver é habitar. Portanto a política habitacional, ou a sua ausência, determina como vivemos.

Em uma rápida viagem no tempo, podemos rever como Santos se construiu a partir do Valongo, do Outeiro de Santa Catarina, da ocupação dos morros, do traçado dos canais de Saturnino de Brito, da Vila Mathias, e muitos outros que desenharam uma nova Cidade. Toda essa “teia” possibilitou a construção dessa bela cidade de Santos! Com isso, tornou-se uma região de grande economia ativa, concentrada, principalmente, no setor secundário e terciário, atraindo um enorme contingente migratório. Porém, toda essa ocupação desordenada de inúmeras áreas da Cidade, possui consequências. Os anos 50, 60 e 70 deixaram marcas na atualidade em que vivemos. Marcas que nós temos a obrigação de corrigir e possuímos a condição para tal.

O melhor meio é estimular a Política Habitacional, que não pode se resumir a “construir casas”, várias foram construídas e muitas outras já estão em construção. Mas também é preciso fortalecer as relações econômicas, sociais, culturais, possibilitando às pessoas a tão sonhada qualidade de vida, ou seja, o verdadeiro conceito de cidade: cidadania. Dessa forma, o desafio atual da nossa cidade, é parecido com o enfrentado pelos antepassados: prover o acesso ao desenvolvimento.

É nesse contexto que temos que assinalar o Projeto da Administração Municipal de ocupar com moradias o Centro da cidade, possibilitando preencher esse vazio urbano, que no final do século XIX, foi local de moradia de comerciantes de vários portes, incluindo uma elite de comissários e de corretores, além de banqueiros e financiadores-importadores que transacionavam o café. Vale ressaltar que a área Central será objeto de grandes intervenções, como o VLT e a revitalização do Mercado Municipal, possibilitando iniciar um ciclo virtuoso de ocupação.

Não podemos deixar de lembrar o grande desafio que é enfrentar o problema das palafitas e habitações

precárias existentes na Zona Noroeste. O que torna o “Projeto Palafitas” apresentado pela Prefeitura, de grande relevância. Projeto que pretende urbanizar essas ocupações irregulares, oferecendo a utilização adequada, com as infraestruturas necessárias e moradias dignas. Quando se fala de políticas habitacionais, outro ponto fundamental deve ser destacado, a Regularização Fundiária, que permite que as pessoas recebam seus títulos de propriedade e tenham autonomia sobre suas moradias. Quando um morador recebe a escritura é um sonho realizado, e muitos já foram. Mas, ainda precisamos avançar para vários outros também tornem realidade.

Como podemos ver os desafios são enormes, mas a nossa vontade e determinação são cruciais. Dessa forma, com nosso empenho coletivo, Administração Municipal, Câmara e Sociedade, poderemos construir as saídas necessárias, buscando melhorar o planejamento urbano que é um importante instrumento de ação para criar um ambiente adequado ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida. Ter acesso a moradia digna é um direito de todo cidadão. Precisamos unificar as muitas Santos.